

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 9 de Outubro de 1904

Numero 366

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
SEMESTRE 8\$000

A Eleição

Mais vinte dias e estarão eleitos os futuros directores dos negocios municipaes.

O povo deve pensar muito na escolha dos seus representantes.

E' preciso que a Camara Municipal seja composta de pessoas que saibam comprehender que o cargo de vereador é um posto de sacrificios.

O interesse publico deve merecer todo o acatamento dos srs. edis.

Alli não se deve promover melhoramentos com o intuito unico de agradar os potentados com prejuizo do interesse geral.

A municipalidade, eleita pelo povo, deve a este dar conta dos seus actos, tem obrigação de dar ampla publicidade ás suas resoluções.

O momento não é proprio para re-eriminações, mas nós precisamos dizer ao publico que nos lê que a actual Camara Municipal não tem procedido como deve proceder uma corporação digna de applausos.

Um moço camarista, ao qual estamos habituado a render preito de admiração e de respeito, era remunerado pela Camara por serviços profissionais prestados á propria Camara.

Um vereador empregado municipal!

Os balancetes trimensaes, que a lei ordena sejam publicados com pontualidade, não o foram uma só vez.

A Camara augmentou os impostos, contrahiu emprestimos, HYPOTHECOU, vejam bem os leitores, HYPOTHECOU immoveis do municipio, e não deu ao povo a minima satisfação, justificando esses negocios.

A principio ainda lá existia a figura honesta do sr. Lourenço Xavier que não permittia em negociatas escandalosas, mas a sua presença na Camara foi muita passageira, porque s. não pôde por mais tempo supportar o pezo das imposições e nem a falta de exemplo dos seus companheiros.

Ah! Se todos os nossos adversarios fossem como elle!

OS DESFALQUES

Fallamos com sinceridade: muito nos constringe a necessidade de sustentar uma discussão, como esta dos desfalques commettidos no correio e na collectoria federal.

E' digno de pasmo o procedimento da «Cidade de Itú», defendendo o

directorio eriminoso e deixando ao abandono os dois infelizes que não tiveram a capacidade precisa para desempenhar os cargos que lhes foram confiados.

Explica-se o procedimento da «Cidade»: — os ex-empregados federaes são dois homens sem recursos e que não podem alugar defensores. Vivem hoje meditando acabrunhados na leviandade que commetteram, abandonados por todos, até pelos amigos que ajudaram-n'os a esbanjar o dinheiro cuja guarda lhes foi confiada.

Entretanto, o directorio ahí está dispondo de dinheiro sufficiente para encommendar defezas.

Para os pobres ficará eterna a mancha de terem se apoderado do dinheiro alheio sem a vontade do seu dono.

Para os ricos que encamparam o roubo surgiram logo sophismas, procurando fazer crer que o directorio procedeu com dignidade, dando aos demais directorios do Estado uma lição de criterio e de civismo!...

Com certeza a «Cidade» sempre admirou no sr. Antonio de Almeida Sampaio um politico extraordinario e intelligente, a ponto de ser tambem uma lição de criterio e de civismo o procedimento daquelle chefe quando fez questão de ser depositario de uma roleta apprehendida pela policia.

Vamos ao assumpto para satisfazer novamente a curiosidade implacavel e impiedosa dos nossos adversarios.

Elles querem mesmo augmentar a afflicção dos infelizes.

O sr. Antonio Martins de Arruda, digno empregado do correio, o esfafeta que conduz as malas de Itú a Cabreuva e vice-versa, foi obrigado a assignar 50\$000 para ajudar a cobrir o desfalque do correio.

A viajar com sol ou com chuva, a

supportar as intemperies do tempo para ganhar a miseravel quantia de 150\$000 por mez e precisar ainda tirar 50\$000 para pagar um desfalque que não praticou, é muito duro.

Compreende-se que um homem philantropo tire de si para minorar a desgraça do seu semelhante, mas tirar da bocca de seus filhos para salvar um eriminoso, só mesmo obrigado, isto é, para evitar mal maior.

A proposito: se é verdade que foi arranjada quantia superior ao desfalque do correio, como então explica-se o facto de precatórias impertinentes chegarem quasi todos os dias, requisitando a prisão do eriminoso?

Vamos, um pequeno esforço e uma respostasinha por favor...

Para julgar-se da efficacia do xarope de José Ignacio da Gloria, contra a coqueluche, bronchites e tosses, veja-se os attestados de abalisados clinicos que vae na secção competente.

O consentimento

A ARTHUR DA SILVA

I

O general tinha uma filha somente, mas linda como o Sol.

Tanto que, em alegres palestras, elle dizia orgulhoso:—A minha obra é uma só, mas bem feita!

Era um velhote sacudido o lustre militar.

Pela physionomia, se notava o character: rispido porém duro do defensor da Patria. Quando aos domingos, o general sahia á rua, dando o braço a galante menina, sua filha, o povo passeante o mirava com curiosidade. Realmente era um par interessante.

Elle, fardado, tendo na lapela do casaco uma fita vermelha, fita honrosa, ganha por occasião da guerra do Paraguay: bigodes grandes e brancos, olhar de aguia, o general sentia-se tão contente ao lado de Amelia, coma se carregasse uma bandeira victoriosa.

Ella, extremamente formosa, inclinava o corpinho encantador sobre os braços do pae e correspondia delicadamente aos cumprimentos dos seus numerosos admiradores.

II

Uma vez a donzella ficara triste. O general carregou o sobr'rolho ao perceber essa melancolia. Sua alegria era a alegria de Amelia e nunca, nunca, queria vel-a enfadada.

A moça amava e... recebera um bilhete de amor.

O namorado era um rapaz estudante, porém bonito.

Amelia conhecia o genio fortissimo de seu pae. Sabia que em questao de familia, de nobreza, de dinheiro, o general era de um rigor extremo.

Amando um pobre rapaz, estudante ainda, tinha certeza de não agradar o velho soldado.

Eis porque a donzella ficara triste.

O bilhete do joven dizia:

«Amo-te como um doido. Se não fores minha esposa, o suicidio será o meu unico consolo—J.»

Que tazer? interrogava ella.

Amo-o, amo-o! é o meu primeiro amor! Sim, amo-o e... fugiremos se... elle quizer.

Pobre general, se soubesse o que sua filha premeditava!

III

O general envelhecera 10 annos em 15 dias. Sua filha fugira do lar paterno, deixando este bilhete laconico: «Meu amado pai fujo de sua casa com um homem que amo. Serei digna de meu pai. Amelia.»

O general fez tudo o que lhe era possivel para encontrar os pombinhos, porém embalde.

Chorou, elle que nunca vira la-

lagrimas rolar pelos seus labios ; ele que, calmo, vira tombar no campo da guerra, tantos companheiros d'armas, elle, o bravo general, chorou...

IV

Cinco mezes depois, uma carta anonyma dizia ao general que sua filha Amelia se achava na cidade de B... em companhia de um mancebo.

Incontinenti o velho soldado partiu para o lugar indicado.

Indagando, soube que os jovens estavam hospedados no Hotel da Matriz.

V

— Miseravel ! Roubaste minha filha !

— O general !

— Sim, eu, o pae de Amelia, que vem pedir conta a um infame, da honra de uma donzella !

— Senhor, sua filha é pura. Amo-a muito, é o meu ideal. De joelhos peço, general, a mão de Amelia ! Nesse momento a joven (talvez prevenida) chegava á sala onde discutiam general e seductor.

— Meu pai, perdão por ter fugido ! E' de joelhos que espero o que peço. Sou virgem, meu pai.

Este moço é nobre, temos sido apenas irmãos...

O velho, commovido, balbuciou :

— Levantem se, meus filhos. Moço, como respeitaste minha filha, consinto no casamento. Mas, se eila tivesse perdida a honra... ah ! então antes queria vel-a morta do que esposa de um ente asqueroso e vil.

VI

Casaram se tres dias depois. Após quatro mezes de casamento, Amelia dava a luz a um robusto menino.

Pobre general, como fora illudido...

ARTHUR GOULART.

O futuro de Itú

Vencendo o partido jagunço continuará a benéfica direcção que muito tem melhorado a nossa terra.

Não precisa pôr mais na carta.

Basta a leitura do periodo que acima transcrevemos para que o povo negue terminantemente o seu apoio aos candidatos jagunços.

Se a «Cidade» dissesse que trabalhava por uma ellipça composta de hemispheros dispostos a todos os sacrificios no sentido de regenerar a administração do municipio ; se a «Cidade» apregoa-se que a 7 de Janeiro aenia collocado um ponto final nos estranhos que se têm desenrolado em Itú de tres annos a esta parte ; se a «Cidade» garantisse que para o futuro não mais seria consumada a enorme banalidade de remunerar-se os serviços profissionais de um ve-

reador prestados á propria Camara ; se a «Cidade» procurasse fazer crer que, de Janeiro em diante, o povo seria tratado com menos desdem pelos administradores do municipio, que a Camara publicaria os seus balancetes, dando conta do dinheiro que arrecadou e do dinheiro que gastou, pôderia bem ser que surgissem os applausos de todos os lados e que os adeptos apparecessem dispostos a tudo.

A peior recommendação que se pôde fazer é garantir que a futura administração municipal será o mata-borrão da actual.

Se a «Cidade de Itú» contasse com o apoio e com a confiança das melhores pessoas do partido jagunço, por certo que não avançaria uma proposição tão desvantajosa.

Os srs. coronéis Joaquim Victorino de Toledo e Lourenço Xavier de Almeida Bueno devem meditar muito nesse periodo da «Cidade».

Este afastou-se da Camara por não poder tolerar mais as patifarias que lá se praticavam ; aquelle sempre manifestou-se com verdadeira independencia a sua reprovação por muitissimos actos municipaes.

E julgam os pensionistas do cofre da Camara que são garotos e exploradores os que combatem esses descalabros.

Combatemos e combateremos até que a nossa municipalidade seja arrancada da direcção do sr. Antonio de Almeida Sampaio, o homem que prestou-se gostosamente para depositario de uma roleta apprehendida pela policia.

Uma corporação que curva-se ante ás imposições de um depositario de roleta, que agacha-se humilhada ante ás exigencias alcoolicas de um sr. José Corrêa, precisa ser substituída quanto antes.

O futuro de Itú merecerá mais alguns artigos da nossa penna.

Não é um assumpto que se desenvolva no espaço estreito de um unico artigo.

NOTAS DO DIA

No dia 30 do corrente devem ter lugar as eleições para vereadores e juizes de paz.

Para esse pleito é necessario que todos os cidadãos façam, com o criterio que lhes caracterisa, a escolha precisa e necessaria, satisfazendo no seu voto os interesses do municipio.

A maioria de um povo quer o bem publico. Este é considerado como o conjuncto dos esforços e dos bens particulares que constituem a somma geral, ou a prosperidade publica.

Os interesses devem ser iguaes, como iguaes são os individuos. Nestas condições, os interesses de uma sociedade ou de um municipio, devem ser a aggregação uniforme dos elementos isolados que attingem a um resultado — que é a satisfacção geral ou o bem publico.

Quando os homens têm por fim chegar a esse objectivo, devem fazer com que as ambições individuais cessem e que só appareçam as individualidades que possuem os predicados necessarios para dar ao povo a prosperidade.

Os cargos de certa natureza não devem repousar por muito tempo sobre as mãos das mesmas pessoas.

As administrações, principalmente as municipaes, são as que mais re-

querem criterio e muito zelo nas suas escolhas : a politica de grupo tende sempre a desorganizar os sistemas e o organismo da sociedade.

Os homens, segundo as verdadeiras doutrinas, devem se governar e não serem governados.

Em assumpto de eleições municipaes os srs. eleitores precisam com todo o criterio e calma escolher os seus vereadores e juizes de paz.

Cada um dos srs. eleitores tem capacidade bastante para conhecer das necessidades do municipio.

Não nos esqueçamos, porém, dos males que a Camara actual nos tem, infelizmente, proporecionado. Não se poderá negar que esta administração tem sido detestavel.

Esbanjadora, se attendermos que ella tem fomentado uma lucta de odios com o tributo arrancado do povo, não para manter acções e reacções pessoais, mas para promover o bem estar do municipio.

Dispersiva, se tivermos em consideração o jogo politico de dissimulação dos grupos fortes, para esmagal-os como a centros fortes de preponderancia que se teme porque lhes possam tolher a acção desordenada.

Para nós, que não somos intolerantes, mas que entendemos que uma força que puxa para traz é sempre prejudicial á caravana que segue, julgamos de bom alvitre trabalhar e muito para que semelhante administração não continue a infelicitar-nos.

Foi esta sempre uma terra de tradições muito livres, tem sido sempre o baluarte das propagandas generosas. Conseguirão reduzi-la ainda mais ao ponto nefasto em que se acha ?

Não cremos. O que convém é prevenir o advento pela reacção prudente, pelo embate seguro, pela lucta acerrima contra a ameaça de perpetuidade de um tal estado de coisas, que pôde ser a ambição de alguns, o orgulho fatuo de muitos, mas que não será o bem estar desta terra !

O eleitorado ytano sabe e poderá tirar dentre os seus concidadãos aquelles que, pela sua capacidade quer intellectual quer moral, estão nas condições de representar condignamente o municipio.

EURICO SALDANIA.

PELA RAMA

Oswaldo, o mau, não quiz nem a mão de Deus Padre arranjar-nos um a rima para brinco.

Sihiu-se com um negocio de pé espaiado, coisa mais velha do que o vento sul.

Assim, pois, ficamos com um poema incompleto. Tambem o culpado desse desastre foi o Dario que andou por ali apregoando que o rapaz, além de fino estylista, era poeta de merecimento...

Aquelle Dario é do apá virado !

Os candidatos ao cartorio de paz andam furiosos da vida com o furo que o Pituta lhes pregou.

O Julião, de tão zangado, até deitou fallação pelo Estado.

Como escreve bonito o illustrado cavalleiro...

E depois a gente não ha de dar gostosas gargalhadas ao apreciar esta eterna comédia da vida !

Oh, meus amigos, mais vale quem

Deus ajuda do que quem muito cedo madruga.

O negocio da papeleta está pegando. O proprio moço que a lançou em publico, em tom serio, como prova da sua alta capacidade, está tambem fazendo troça da sua criação.

E para o mais — batatas !

O artigo de fundo da Cidade, do sexta feira, está succulento, papa fina, extraordinario e sexquipedal !

O auctor da moxinizada não espera pelos elogios dos outros. Faltando á modestia de uma maneira pasmosa, gaba o seu pessoal, elevando-o ao setimo céo da perfeição. Mas, apezar de tudo, quem sabe ler nas entrelinhas, logo encontra o medo da rapaziada...

O Leite Pinheiro, vulgo Dr. Bofé, achou que o Eurico tem costas largas para tudo e arrumou-lhe umas torpezas, procurando, com a perversidade digna do caracter delle, dar-lhe a paternidade de certo artigo que sahio nesta folha.

Errou o alvo o indecente Pinheiro. Esbofe-se á vontade, grite, esperneie, pule, use de toda a hypoecrisia que tem armazenada para o seu uso particular, mas fique certo de uma cousa : quando, em algum tempo, tiver de caluniar qualquer pessoa, reflita bem como faz, para que não lhe succeda outra.

Havemos de tiral-o de detraz do pau !

O povinho lá de cima quebra lanças para que os empregos publicos sejam dados de preferencia aos ytanos. Entretanto, porque o Pituta vae ser nomeado escrivão de paz, os incorrigiveis fazem um berreiro dos diabos, quando o Pituta é legitimo filho desta terra.

Quando e como devem ser entendidos ?

Dos candidatos áquelle lugar o unico que não é ave é o Pituta. Porque, pois, tamanha celeuma ?

Incoherentes !

Os doutores falsificad-s desta terra andam de orelha em pé com o nosso amigo Braz Ortiz. Desconhecemos o motivo.

O sr. Braz poderá, muito justamente, usar o titulo de solicitador ; ao passo que certos personagens do nosso conhecimento assignam doutor antes do nome, sem direito para fazel-o.

Esta que é a verdade.

Custa a crer mas é verdade : o sr. Augusto Cruz aceitou o cargo de curador de orphans, lugar que outro dia o governo do Estado favoreceu lhe com uma demissão.

Depois deste procedimento que havemos de dizer ?

Nada, cobriremos o rosto com ambas as mãos !

Z. FERINO.

NOTICIARIO

Licenciado

Seguiu hontem para S. Paulo, em goso de licença para tratamento de sua saúde, o sargento sr. João Raymundo dos Santos. Militar correcto e exacto em cumprimento dos seus deveres, o sargento João Raymundo em quatro mezes ponde captar logo sympathy

thia de todos que o conheceram. Os seus superiores não lhe depositam confiança exclusivamente pelos seus serviços prestados em Ytú, para todas as deligencias importantes a policia de S Paulo aproveita a perspicacia e a seriedade do sargento João Raymundo. Completamente restabelecido desejamos vel-o em breve novamente nesta cidade.

Exploradores !

Em uma noite do mez Setembro proximo passado, ás 9 horas mais ou menos, chegou do Salto a esta cidade o individuo Luiz Antonio da Silva, vulgo Luiz Mimoso.

Hospedou-se logo no bordel da rua de Sta. Cruz, conhecido pelo nome de hotel da Dina.

A' meia noite depois de muito beber e de comer, Luiz, ao receber a conta fez um estardalhaço, quebrou copos e agredio ao criados, dizendo que aquella conta era uma ladroeira.

Atrahido pela grande vozzeria compareceu a policia e prendeo todos que se achavam envolvidos no barulho, inclusive Mimoso que apresentava uma escoriação no braço esquerdo.

Na cadeia, Mimoso muito embriagado dirigio os maiores insultos ao commandante do destacamento e dizia que era portador de uma carta a um dos chefes do partido governista desta cidade.

Lá esteve até pela manhã, quando alguém prestou-se a pagar a sua carceragem.

No dia seguinte, pessos do Salto contavam que Mimoso lá estivera muito bebado vociferando que era candidato do cartorio de paz daquela villa.

Eis o que se deo.

O publico que commente e as vis exploradores que se fomentem!

Cartorio de paz

Nos dias 13 e 14 do corrente, sob a presidencia do dr. Constantino Castro, realisam-se os exames dos candidatos ao cargo de escrivão de paz de Ytú.

Cinematographo

Realisou-se hontem mais um spectaculo do excellente cinematographo do sr. José Barrucci, agradando as vistas apresentadas.

Hoje dá-se a ultima funcção. Aos que não tiveram ainda occasião de assistir trabalho tão perfeito, recommendamos a aquisição de bilhetes, e isto cedo, porque para hoje estão reservadas muitas surpresas.

Cartões postaes

Da livraria allemã recebemos uma bella collecção de cartões

postaes, com lindas vistas de diversos edificios e ruas desta cidade.

Agradecidos.

Godofredo Fonseca

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso eminente chefe sr. Godofredo Fonseca.

O *Republica* saúda cordealmente o preclaro ytuano que tanto tem feito pela terra do seu nascimento.

Exame

Sexta-feira ultima, no Tribunal de Justiça, prestou exame de solicitador, sendo approvada o nosso distincto amigo e dedicado correligionario sr. Braz Ortiz.

Pessoas que assistiram ao exame affirmam-nos que elle foi brilhantissimo, pelo que felicitamos cordialmente aquelle nosso companheiro.

Foot-Baall

O florecente *Itú-Foot Ball Club* realiza hoje, ás 4 1/2 horas da tarde o 2º. machit social para a decisão dos premios. A entrada é franca.

RECLAMAÇÃO

Pedimos ao sr. agente executivo providencias no sentido de ser concertada uma valleta existente na prescinta da travessa do Carmo, na parte que liga a rua do Patrocínio á de Santa Anna.

Devido a tal valleta, o transito de vehiculos por alli está impossivel de ser feito.

—Na esquina da Rua de Santa Anna, ha um lampião que nunca se accende.

Promotoria

Por designação do dr. juiz de direito substituto foi nomeado promotor publico da comarca e curador de orphans o dr. Augusto Cezar de Barros Cruz.

Pobre justiça e pobres orphans !

Enferma

Por carta recebida nesta cidade, sabe-se que está enferma em S. Paulo a veneranda senhora d. Anna de Almeida Fonseca, presada mãe do nosso chefe sr. Godofredo Fonseca.

Fazemos votos ao Altissimo pelo seu rapido restabelecimento.

PINHEIRADAS

III

« Amor com amor se paga » ... Diz em carta o meu Pinheiro ; Mas Belmirô, de São Paulo, Não tem disso e quer dinheiro !
OSWALDO GERBITA.

SECÇÃO LIVRE

Convite



Ricardo Pinto de Oliveira e sua senhora, filho, genros, netos e bisnetos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que em suffragio da alma de sua sogra, mãe, avô e bisavó—D. Ignacia Amalia Freire da Silveira—mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Bom Jesus.

Por este acto de religião e caridade de antemão se confessam agradecidos.

Itú, 9 de Outubro de 1904

Pedido

Rogo aos srs. negociantes que tenham em seus poder sócos da minha antiga fabrica, a fineza de, quando vasio, entregal-os ao sr. Cursi Aluisi.

A dolpho Ravache

Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança as seguintes materias: portuguez (grammatica e litteratura, francez, geographia, historia, etc. ; e, tambem, musica e piano. Pela sua muj longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo. Pode ser procurado, em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita.

José d' Asurara.

Ytu-Foot-Ball-Club

Hoje—Domíngo—Hoje

Realisar-se-a o segundo **MACTH SOCIAL** as 4 e meia da tarde

DECISAO DOS PREMIOS
Entrada Franca

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeno de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e attenua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão ; em summa, em todas as affecções do aparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saés, como morfina, codeina, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante—pharmacia e drogaria Galeno—Santos.

Eu, Dr Heitor Guedes Coelho, diplomado em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado com brilhantissimo successo no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, quer agudas quer chronicas, taes como a coqueluche, as laringites, as bronchites, etc., obtendo nellas rapida sedação nas crises dispneicas e de tosse, o xarope do Gloria, do qual é fabricante e proprietario o Illmo. sr. J Martins.

Santos, 10 de Setembro de 1904.

DR. HEITOR GUEDES COELHO.

(Firma reconhecida no tabellão Affonso Francisco Veridjano).

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.
Fructas, molhados e bebidas finas.
Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Rua do Commercio, 76

O abaixo assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferéncia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

Officina de Barruagens, marceneiro, tanoeiro e toenciro

2- Rua da Matriz, -2

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU-Estado de São Paulo

ESPECIFICO

DO

Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos orgams genitales

Este maravilhoso

medicamento ha de effe-

tuar curas mesmo depois de te-

rem fallido todos os demais «remédios», e

é o unico medjeamento que cura radicalmente to-

dos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241 E. 3rd St., — NEW-YORK — E. U. da A.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredo fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytu, com sr. Joaquim Moraes.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisio na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na má rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

LIVRARIA

DE
-PAPELARIA-

DE
Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

P DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃO

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possível para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytu, 21 de Janeiro de 1901.

O proprietario,
Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).